



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CTC - CENTRO TECNOLÓGICO**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**Relatório de Atividades - Bolsa Cultura 2020**

A pesca artesanal em Florianópolis: conexões entre paisagem, cultura e espaços públicos. Projeto PescArte

**Bolsista:** Emanuele de Castro Nascimento

**Professor Coordenador:** Carlos Vaz

**Florianópolis**

**2021**

# **Relatório de Atividades - Bolsa Cultura 2020**

## **Projeto PescArte**

### **1. Título do Projeto:**

A pesca artesanal em Florianópolis: conexões entre paisagem, cultura e espaços públicos.

### **2. Período de vigência do programa:**

Período de 02/05/2020 a 31/03/2021.

### **3. Nome do bolsista envolvido:**

Emanuele de Castro Nascimento, graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Período de atuação: de 02/05/2020 a 31/03/2021.

### **4. Descrição das atividades efetivamente realizadas pelo bolsista:**

- Participação nas reuniões semanais de discussão e organização de atividades; criação de registros sobre os assuntos discutidos e encaminhamentos;
- Leitura de bibliografias e criação de materiais escritos sobre pesca artesanal, paisagem, paisagem cultural;
- Criação e gerenciamento das redes do Instagram (plataforma escolhida como principal do grupo, devido ao melhor alcance do público) e Youtube;
- Entrevistas no quadro Papo cultural, feitas de forma remota pelo Google Meet, fazendo contato com entrevistados, elaboração de roteiro, gravação e entrevista;
- Suporte na elaboração e edição de vídeos dos quadros GMA tips, Papo Cultural e tutoriais no canal do YouTube GMA Arte e Cultura, com roteiro, transcrições e gravações de tela e de áudio;
- Criação de identidade visual para o projeto, para postagens do Instagram, apresentações em eventos e vídeos no YouTube;
- Visita a campo (com medidas de prevenção a Covid 19) no Pântano do Sul para levantamento da comunidade de pescadores com auxílio de drone;

- Auxílio na modelagem de maquete 3d no software BIM Archicad, da comunidade pesqueira do Pântano do Sul;
- Fotografias em visita para composição da cartilha final do projeto;
- Participação como ministrante junto ao grupo de oficina na Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC com o minicurso: Inovações Tecnológicas em Arquitetura e Urbanismo;
- Participação como organizadora e ministrante junto ao grupo do 2º ciclo de Oficinas do GMA, com a oficina: Ateliê Cultura, Projeto & Paisagem: A pesca artesanal estruturando espaços;
- Pesquisa de aulas e tutoriais de softwares necessários para tarefas de edição de imagem, diagramação e modelagem;
- Criação de cartilha usada na oficina e como compêndio de materiais produzidos durante o projeto.

## **5. Descrição dos processos, produtos, trabalhos apresentados:**

O projeto PescArte nasce da iniciativa de criar uma vertente artística para para o Grupo de Modelagem Avançada – GMA, com o objetivo de criar reflexões em busca da valorização e da preservação de comunidades pesqueiras de Florianópolis por meio de olhares sensíveis, cruzando a arte, a cultura tradicional da cidade com a tecnologia pesquisada pelo grupo.

Devido às circunstâncias da pandemia da Covid 19 o plano de trabalho precisou ser adaptado de forma que pudesse ser feito respeitando o isolamento social e por este motivo o projeto articulou-se principalmente em pesquisas e estudos dos temas, reuniões remotas com orientadores, produção de textos e vídeos para as mídias (que se tornaram o contato com o público dos estudantes e comunidades no momento) e na participação em eventos.

### **a) Reuniões do grupo para organização semanais:**

Em que aconteciam discussões das referências escritas para criação de textos, proposição de tópicos e abordagens relevantes ao desenvolvimento do projeto e acompanhamento de atividades desenvolvidas.

Participantes das reuniões:

Carlos Vaz – coordenador do projeto

Letícia Mattana – professora colaboradora

Sara Dotta – mestranda do PosArq UFSC, pesquisadora da temática

Emanuele de Castro Nascimento – graduanda do curso de arquitetura e urbanismo e bolsista do projeto

Gabriela Peglow Harthmann - graduanda do curso de arquitetura e urbanismo e voluntária do projeto de extensão "A pesca artesanal em Florianópolis: conexões entre paisagem, cultura e espaços públicos".

## **b) Entrevistas com convidados para o quadro Papo Cultural:**

Os convidados têm áreas de atuação afins com as tradições e culturas da pesca artesanal em Florianópolis. Sendo eles:

Dalmo Vieira Filho: arquiteto e professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, especialista em conservação e restauro de sítios e monumentos históricos. Foi arquiteto do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em âmbito nacional e regional em Santa Catarina, onde fez parte do tombamento de centros históricos, chancelas de paisagem cultural e na idealização do Museu Nacional do Mar de São Francisco do Sul.

Paulo Clóvis - escritor e jornalista formado pela UFSC, Paulo Clóvis Schmitz, autor de livros que reúnem a história e a memória da cidade de Florianópolis - tratamos, em especial, do livro "Rancho de pescador na Ilha de Santa Catarina", uma combinação primorosa de depoimentos e fotografias sobre a espacialização e as vivências que envolvem a pesca artesanal. O autor com 40 anos de profissão, mais de 11 livros em parceria com o fotógrafo Danísio Silva, passagens por veículos como o Jornal Estado, Diário Catarinense, Jornal Indústria & Comércio e o Jornal Notícias do Dia.

As entrevistas foram feitas de forma remota, por meio da plataforma Google Meet (conforme prints abaixo).

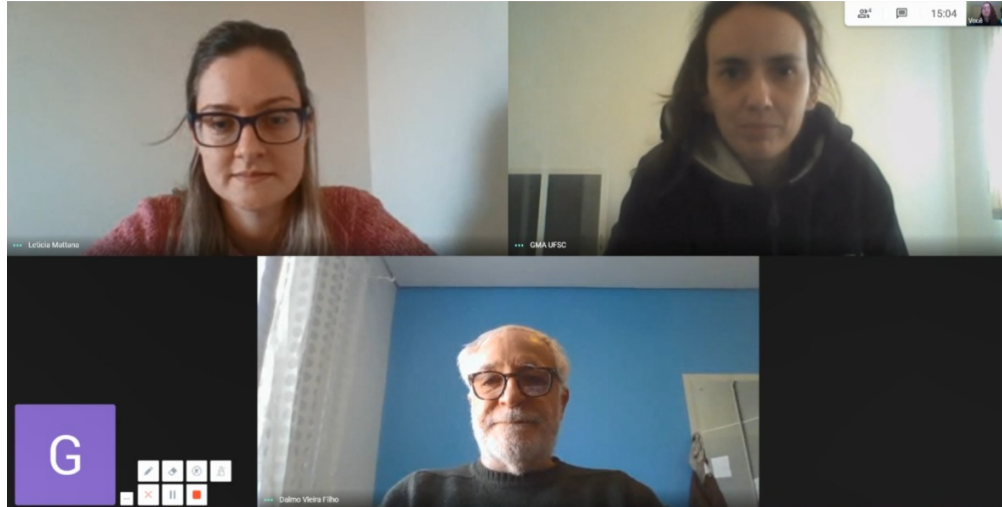


Figura 1: print de tela da reunião para a entrevista com o professor Dalmo Vieira. Presentes: professora Leticia, Sara, professor Dalmo e Emanuele. Fonte: Autor.

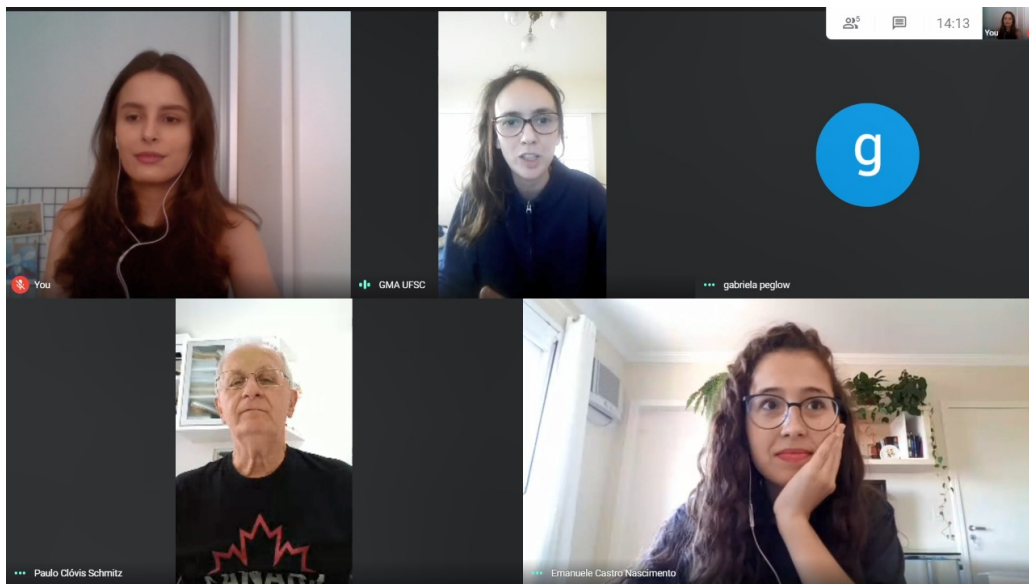


Figura 2: print de tela da reunião para a entrevista com Paulo Clóvis. Presentes: Gabriela, Sara, Paulo Clóvis e Emanuele. Fonte: Autor.

Após a reunião em que aconteciam as entrevistas, as gravações foram transcrevidas, editadas pelas alunas e disponibilizadas no formato de IGTVs na página do grupo (conforme imagem abaixo) divididas por perguntas feitas aos entrevistados.



Figura 3: print de tela de um dos vídeos do instagram do papo cultural. Fonte: Autor.

### c) Sua foto & Nosso verso:

Neste quadro do PescArte, devido às dificuldades de obtenção de imagens a campo em função do isolamento social, a equipe pediu aos seguidores que enviassem fotos que tivessem relação com a pesca e espaços costeiros onde ela é presente em Florianópolis, para que fossem feitas poesias para as imagens. Este quadro trabalhou com a interação com o público do projeto e promoveu novos olhares ao instigar o seguidor a fotografar os espaços de pesca. Abaixo estão exemplos de poesias criadas no quadro pela mestrandia Sara Dotta.



Figura 4, 5, 6 e 7: algumas das poesias sua foto & nosso verso. Imagens por: Sara Dotta, Patricia Turazzi, Luara Taufe e Emanuele Nascimento, enviadas para o quadro.

#### d) GMA Tips:

O GMA Tips surge como iniciativa de trazer dicas e rápidas ao público do GMA, a imagem abaixo mostra a contribuição do PescArte para o GMA Tips, que indicou os seguidores a uma visita ao Museu Nacional do Mar e Embarcações Brasileiras em São Francisco do Sul. A proposta foi um convite dos seguidores a plataforma Era Virtual, que permite uma visita imersiva com realidade virtual ao Museu e outras obras do patrimônio brasileiro, estimulando a valorização destes espaços, que se tornaram ainda mais distantes da comunidade durante o isolamento.



Figura 8: print screen da página do Instagram com exemplo de GMA Tip. Fonte: autora.



### e) Visita e levantamento da comunidade do Pântano do Sul:

A equipe PescArte fez uma visita a campo, tomando todas as medidas de prevenção a covid, para realizar uma atividade muito importante do projeto: um levantamento da área de estudo para obtenção de uma nuvem de pontos. Este levantamento faz conexão com a vertente tecnológica do GMA, foi realizado em parceria com o GEBIM e com apoio de um drone da empresa "V&M Drones".

Na sequência, foi realizada a modelagem BIM da área em que a comunidade pesqueira da região está mais concentrada, utilizando o software Graphisoft ArchiCAD. Como resultados, foi obtido o cadastral atualizado e modelado em BIM da região estudada, que foi disponibilizado aos estudantes por meio da plataforma do GEBIM (<https://gebim.ufsc.br/projetos/>) e está disponível para uso em atividades acadêmicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

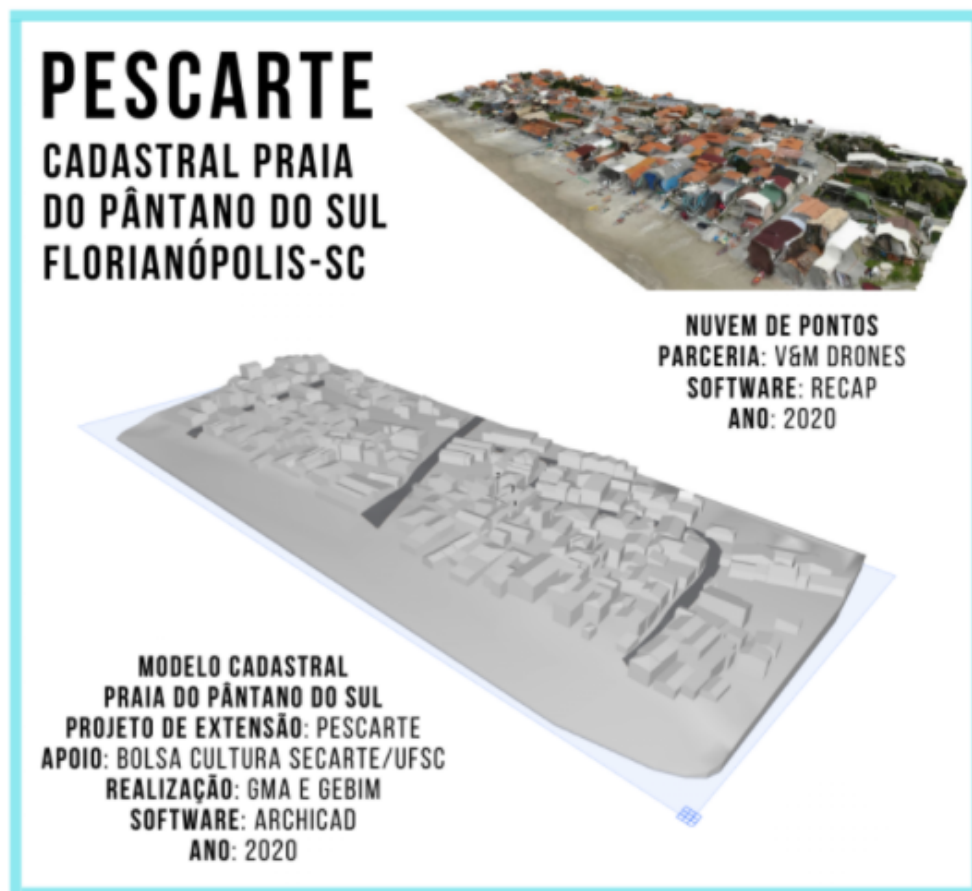


Figura 9: Imagem ilustrativa da nuvem de pontos obtida com o levantamento a partir do drone (acima) e do modelo da praia do Pântano do Sul (abaixo). Fonte: GEBIM - <https://gebim.ufsc.br/projetos/>

#### **f) Participação na Sepex com o Minicurso: Inovações Tecnológicas em Arquitetura e Urbanismo:**

A equipe participou da 18ª edição da SEPEX “Em casa” com o minicurso de inovações tecnológicas em arquitetura e urbanismo em que abordou noções de inovações tecnológicas como suporte ao trabalho do arquiteto e urbanista, contemplando o uso de equipamentos inovadores, nuvem de pontos no processo de projeto, modelagem BIM (projeto + informação) e automatização do processo de projeto. Foram realizadas, também, considerações acerca de intervenções paisagísticas em áreas que envolvem paisagem, cultura e espaços públicos.

O evento apresentou as ações adotadas no projeto de extensão “A pesca artesanal em Florianópolis: conexões entre paisagem, cultura e espaços públicos” e tem por objetivo contribuir para a preservação e valorização dos núcleos pesqueiros de Florianópolis. O minicurso contou com todas as vagas disponíveis ocupadas e a gravação da participação no evento está disponível na página do Youtube do projeto para conhecimento da comunidade.

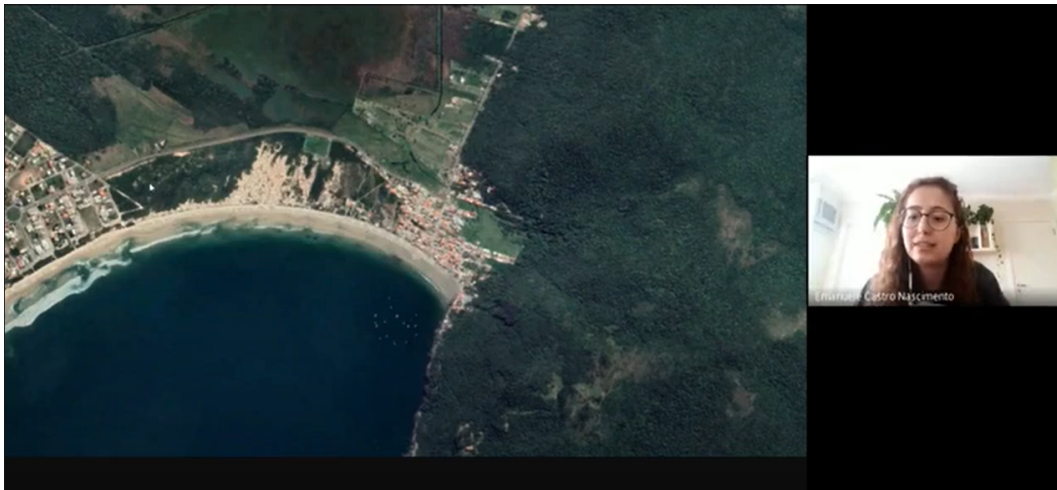


Figura 10: print screen de momento do minicurso, com a bolsista Emanuele apresentando. Fonte: autores.

#### **g) Oficina Ateliê Cultura, Projeto & Paisagem: A pesca artesanal estruturando espaços:**

O ateliê Cultura estava no plano de trabalho, como forma de levar a comunidade pesqueira, por meio dos textos, da cartilha e do levantamento para o curso de arquitetura e urbanismo. O ateliê precisou ser adaptado nos moldes do ensino a distância, nele, foi exposto teorias sobre identidade local e a paisagem cultural e como podemos analisá-las a partir de inovações tecnológicas.

O ateliê no curso de arquitetura tem uma proposta participativa, com muitas trocas entre alunos e os professores, no entanto no formato a distância surgiram algumas dificuldades com a participação dos inscritos. Mesmo neste formato, após a apresentação expositiva do grupo, alguns dos participantes se envolveram em uma discussão com a equipe, onde foram apontadas características, dificuldades e formas de valorização das regiões de pesca artesanal, havendo as trocas entre a equipe pescarte e os inscritos na oficina.



Figura 11: banner de divulgação da oficina. Fonte: autores.

**ROTEIRO DA OFICINA**

26/01 INTRODUÇÃO (14h - 14h30m)	Apresentação da oficina Questionário Pré-Teste
MÓDULO 1 (14h30m - 15h45m)	TEORIA: Conceitos de inovação tecnológica, identidade local, paisagem cultural, apresentação sobre a pesca artesanal e seus contextos locais. PRÁTICA: Apresentação da área e comunidade
MÓDULO 2 (15h45m - 18h00m)	PRÁTICA - ANÁLISE: Debate entre grupos para levantamento de problemáticas PRÁTICA - SÍNTESE: Seminário de apresentação (5-7min por grupo)

Letícia Mattana

gMa

Figura 12: print screen de momento da oficina, com a professora Letícia apresentando. Fonte: autores.

## h) Mídias

O PescArte disponibilizou seu conteúdo produzido nas plataformas do Instagram (na conta @gma.pescarte) e do YouTube (GMA Arte e Cultura) conforme as imagens abaixo. Nestas páginas estão presentes textos, poesias, entrevistas, tutoriais do software Archicad e gravação de eventos.

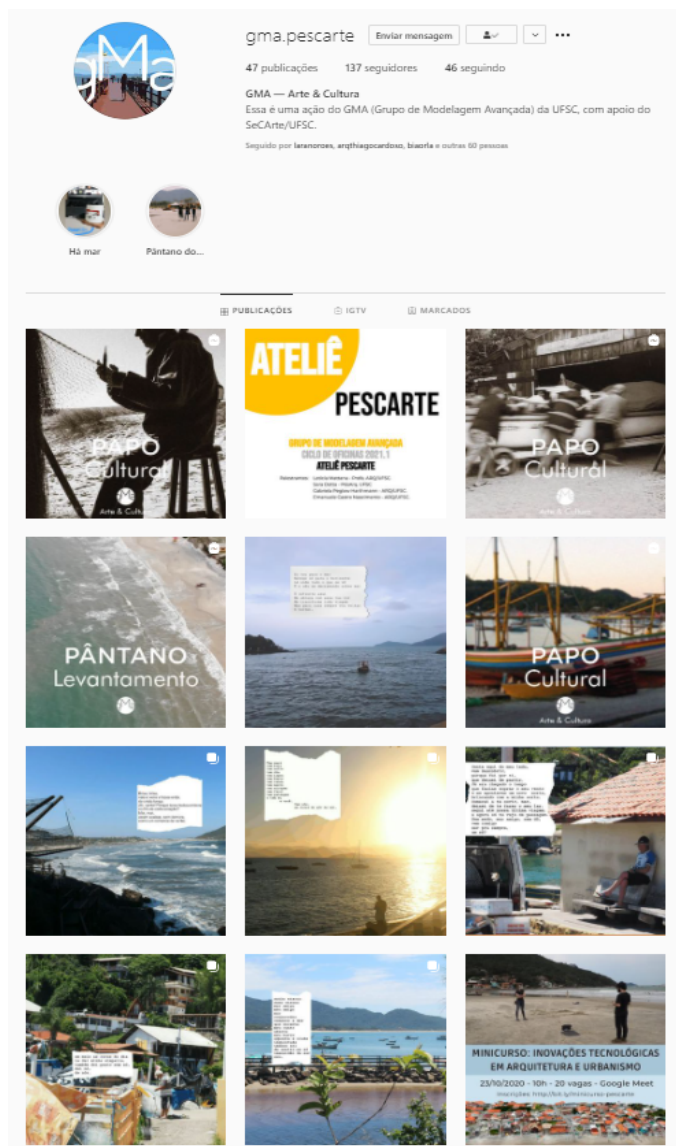


Figura 11: print screen de página no Instagram @gma.pescarte. Fonte: autores.

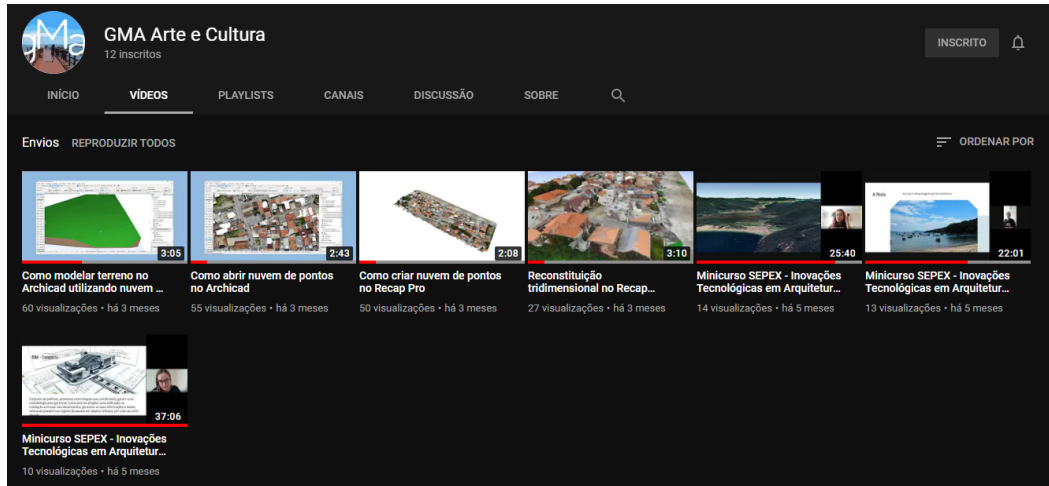


Figura 12: print screen do canal no YouTube - GMA Arte e Cultura. Fonte: autores

### i) Cartilha: Cultura e Paisagem: A pesca artesanal articulando espaços

A cartilha PescArte surge para acompanhar o ateliê, para apresentar aos participantes o projeto e a área de estudo. Foi criada como forma de reunir parte do conteúdo produzido pela equipe. Ela abriga arte em forma de textos, poesias e fotografia, e busca levar o leitor de encontro a arte da pesca artesanal, explicando seus elementos, espaços, dificuldades e tradições.

Após a reunião de todo material produzido pelo projeto, decidiu-se tirar partido da cartilha como mais uma forma de arte do projeto, elaborando uma diagramação artística e leve, que dança entre a poesia, a fotografia e a escrita.



Figura 13: Capa da Cartilha Cultura e Paisagem. Fonte: autores



## **Comentários do aluno em relação aos benefícios da participação no projeto do programa de bolsas cultura para sua formação acadêmica:**

O programa de extensão universitária é uma grande oportunidade para a formação acadêmica expandir-se por meio de trabalho interdisciplinar junto à sociedade. Todo o desenrolar do projeto PescArte foi de muito aprendizado. Junto a equipe e os orientadores, foram desenvolvidas pesquisas junto ao grupo, contato com pessoas pesquisadoras da área e interações com a comunidade pesqueira.

A partir das atividades efetuadas como bolsista, foi possível desenvolver capacidades de organização, senso de design, uso de mídias para divulgação e escrita, e também o aprendizado de softwares utilizados para edições e modelagens para cumprir as demandas do projeto.

Junto a isso, foram também expandidas as habilidades de relações interpessoais, por meio das reuniões com a equipe e professores orientadores, além do contato com convidados para as entrevistas. Os eventos como a oficina e o minicurso, permitiram melhorar as competências de apresentações para o público, fala e oratória.

O contato com os conceitos de paisagem cultural, patrimônio material e imaterial, são conceitos pouco vistos até o momento da graduação de arquitetura, que por meio da experiência com o projeto puderam ser mais aprofundados. Uma carga de conhecimento sobre a ilha de Florianópolis, junto a cultura tradicional local também só pode ter sido aprofundado junto ao projeto, que permitiu a exploração das costas e comunidades pesqueiras por leituras, pelo Google street view e também pessoalmente, como ocorreu na visita ao Pântano do Sul.

Os resultados no percurso como bolsista se demonstraram muito proveitosos, com diversos temas vistos a fundo e várias competências desenvolvidas, certamente contribuindo com conhecimentos e experiências que serão levados adiante na formação como arquiteta e urbanista. O projeto desenvolveu eventos culturais e diversas discussões de temas muito importantes para a cultura de Florianópolis, inserido num contexto acadêmico, enquanto atividade de extensão, tem um papel fundamental ao complementar o ensino da grade curricular, tornando muito mais proveitosa a formação acadêmica do aluno.

**Avaliação do orientador sobre o desempenho do bolsista:**

A bolsista produziu conteúdos, conduziu entrevistas, ministrou oficinas e minicurso para a comunidade acadêmica e em geral. Cumpriu cargas horárias e prazos previstos. Ainda permanece ativa como voluntária no projeto de extensão que segue acontecendo. Teve grande envolvimento com a comunidade pesqueira do Pântano do Sul, realizando visitas e entrevistando pescadores e sua forma de viver e habitar a cidade. Esteve em contato direto com os fundadores (pescadores aposentados) das comunidades de várias praias ao redor da Ilha de Santa Catarina, entendendo processos de direito à cidade, hierarquia urbana, turismo e patrimônio histórico e cultural.

A bolsista obteve um aproveitamento excelente, realizou as atividades previstas no cronograma com organização e disposição para novos desafios. Adaptou-se muito bem ao plano de trabalho remoto e produziu conteúdos de extrema importância para a cultura/arte que descende das colônias de pescadores de Florianópolis. Fortemente recomendada para futuras bolsas.